



ESTADO DO PARÁ
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO PARÁ
GABINETE COMANDO



COMANDO OPERACIONAL DO CBMPA
PLANO DE AVALIAÇÃO TÉCNICA DE UBM

MARCUS VICTOR LIMA **NORAT** – CEL QOBM
Comandante Operacional do CBMPA

FEVEREIRO
2018





1 - Definição

A Avaliação Técnica é o procedimento que tem por finalidade verificar “*in loco*” se a Unidade Bombeiro Militar – UBM cumpre a legislação vigente e pertinente à Corporação, além de avaliar o desempenho profissional dos Comandantes/Chefes dos setores que compõem a estrutura organizacional do CBMPA.

A avaliação de que trata este artigo será feita mediante visita de autoridade avaliadora, em comissão, e preenchimento da planilha eletrônica da Ficha de Avaliação Técnica da UBM.

Para a realização da presente avaliação técnica, além dos normativos vigentes, serão obedecidos os seguintes itens:

1. Reuniões regionalizadas com comandantes de unidades para explanação das referidas visitas e itens a serem avaliados.
2. Repasse das Normativas que serão implementadas nas avaliações, conforme anexos abaixo

Anexo 1 – Roteiro para Avaliação Técnica de Unidades, contendo sequência das ações que deverão ser observadas durante o transcorrer da visita técnica, além enumerar os horários das atividades que deverão ser observadas.

Anexo 2 – Condições de Execução da Avaliação Técnica nas UBM, elencando os tópicos que deverão ser abordados por ocasião da visita técnica.

Anexo 3 – Plano de Comando, instrumento que visa alinhar a Gestão da UBM com as Diretrizes da Normas e Procedimentos para os Serviços Administrativos, Preventivos e Operacionais da Corporação, e que será requerido pela comissão durante a avaliação técnica, com o objetivo de verificar sua existência, respectivo cumprimento e posterior aprovação junto ao Comando Operacional e Comando Geral.





ESTADO DO PARÁ
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO PARÁ
GABINETE COMANDO



Anexo 4 – Gestão de viaturas, contendo os itens a serem verificados no plano de manutenção preventiva e em geral, bem como o controle de combustível.

1.1 - Ficha de Avaliação Técnica de UBM, planilha eletrônica para inserção das informações coletadas pela Comissão de Visita de Avaliação Técnica – CVAT acerca da UBM avaliada, mensurando os resultados obtidos.

1.2 - Gestão de Viaturas, planilha eletrônica para inserção de dados pertinentes ao cadastro, controle e acompanhamento de manutenções e abastecimentos realizados nas viaturas da UBM cotidianamente.

2 - Atribuições, Aplicação e Prazos

As autoridades responsáveis em aplicar a avaliação técnica são:

- I – Comandante Geral;
- II – Subcomandante Geral;
- III – Comandante Operacional.

2.1 - A critério do Comandante Geral, poderão ser nomeadas comissões especiais (extraordinárias) para aplicação de avaliação técnica.

Até 31 de agosto de cada exercício, os Comandos de Unidades deverão encaminhar ao Comando Operacional da Corporação a proposta de cronograma anual de atividades de suas unidades nas respectivas áreas de atuação, para fins de avaliação e aprovação.

Os responsáveis pelas UBM a serem avaliadas deverão ser informados das respectivas visitas com antecedência mínima de 10 dias.





ESTADO DO PARÁ
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO PARÁ
GABINETE COMANDO



As Fichas de Avaliação Técnica após preenchidas deverão ser encaminhadas em caráter sigiloso ao Comandante Geral e Subcomandante Geral a fim de serem analisadas e subsidiar a tomada de decisão estratégica dos pontos que forem considerados de extrema relevância e que venham comprometer as diretrizes administrativas e operacional do CBMPA.

O Comando Operacional deverá posteriormente encaminhar para a Assessoria do Comandante Geral de forma impressa e digital, no prazo de até 10 dias após a realização da visita.

3 - Das Condições de Execução

As visitas técnicas deverão ser iniciadas no momento do rito de passagem de serviço operacional estabelecido pela Corporação, não devendo ultrapassar o final do expediente, conforme horários estabelecidos no Anexo 1.

As avaliações técnicas realizadas pelos Oficiais descritos no item II, terão rito próprio, peculiar à visita, de acordo com possibilidade de agenda devendo, todavia, cumprir todas as etapas do roteiro constante no Anexo 1, 2,3 E 4 deste Plano.

Acrescido pela Portaria Nº 259/2016, DE 31 DE MARÇO DE 2016 (NSAPO).

As comissões especiais (extraordinárias) de avaliação técnica deverão ser compostas por 3 Oficiais, sendo que o presidente da referida comissão deverá ser mais antigo que o comandante da unidade a ser avaliada.

A UBM que serão avaliadas deverão utilizar os anexos e planilhas do presente Plano, visando a padronização das ações e verificações por parte da CVAT.





ESTADO DO PARÁ
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO PARÁ
GABINETE COMANDO



Anexo 1

Roteiro para Avaliação Técnica de Unidades e Seqüência de Ações

Horário	Avaliação inicial
7h30	1 – Apresentação do Comandante da UBM ao Presidente da CVAT 2 – Serviço de Dia: realização da parada diária, com a conferência e funcionamento dos equipamentos
8h	3 – Recepção: a) formatura geral com a apresentação do efetivo; b) hasteamento do Pavilhão Nacional; e c) revista à tropa
8h10 às 8h50	4 – Exposição do Comandante da UBM e do Presidente da CVAT
8h50 a 9h	Intervalo – 10 minutos
10h às 12h	5 – Realização de demonstração operacional Avaliação documental 6 – Condicionamento físico: avaliação documental dos itens (Art. 52, inciso 10 da NSAPO) 7 – Instrução 8 – Controle de pessoal 9 – Controle patrimonial 10 – Registro e controle operacional 11 – Elementos facilitadores da Gestão da Unidade
12h às 14h	Intervalo de almoço
14h20 às 15h30	Avaliação da estrutura operacional e edificações 12 – Viaturas 13 – Equipamentos e materiais operacionais 14 – Instalações físicas 15 – Almoxarifado 16 – Sistemas de informática e telecomunicações
15h30 às 16h	Considerações finais do Presidente da CVAT





Anexo 2

Condições de Execução da Avaliação Técnica nas UBM

1 – Recepção:

- a) o Comandante da UBM se apresenta e recepciona a Comissão de Visita de Avaliação Técnica – CVAT;
- b) o efetivo deverá estar em forma no horário previsto no roteiro, pronto para o início da avaliação;
- c) o Comandante da UBM deverá apresentar o efetivo ao Presidente da Comissão, com o mapa-força de pessoal;
- d) quanto à apresentação pessoal, conforme disposto no Regulamento de Uniformes vigente no BG nº 231 de 20DEZ2017 (portaria nº 885/2017 de 18DEZ2017); e
- e) deverá ser realizada formatura geral no dia da avaliação.

2 – Exposição do Comandante da UBM:

- a) a exposição deverá abordar de forma geral os títulos da Ficha de Avaliação Técnica de UBM;
- b) apresenta-se o Plano de Comando, conforme anexo 3; e
- c) informam-se os procedimentos adotados para sanar alterações recorrentes encontradas na UBM, e posteriormente na próxima inspeção com relação à avaliação realizada anteriormente na unidade.

3 – Serviço de Dia: verificação da prática de realização de parada diária, com conferência de materiais e equipamentos, teste de funcionamento de equipamentos e viaturas conforme norma de passagem de serviço em vigor.

4 – Demonstração Operacional:

- a) deverá ser realizado simulado operacional, nas dependências da unidade ou nas proximidades do quartel, onde serão observados o cumprimento da normatização em vigor acerca do uso de EPI, posicionamento das viaturas e procedimentos operacionais; e





ESTADO DO PARÁ
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO PARÁ
GABINETE COMANDO



b) a UBM deverá providenciar o material necessário para a montagem e realização do Simulado Operacional, previsto para o dia da avaliação.

5 – Condicionamento Físico:

a) apresenta-se o registro e controle dos Testes de Aptidão Física do ano vigente, com índices alcançados.

6 – Instruções:

a) verifica-se a existência de QTS voltado ao serviço operacional prestado pela OBM, onde pelo menos uma vez por semana cada ala de serviço passa pela instrução programada.

7 – Controle Pessoal:

a) será observada a existência de plano de chamada, plano de emprego de tropa e controle de documentações que geram diárias;

b) será observada a existência de gestão e controle do serviço extraordinário e dos afastamentos de militares; e

O Comandante da UBM deverá em consonância com o plano de comando apresentar uma proposta de planejamento financeiro de investimento e custeio a ser realizado naquele ano vigente para o Presidente da CVAT.

8 – Viaturas:

a) será observada a existência do controle e gestão de viaturas, condutores e materiais;

b) para os itens relacionados às viaturas serão verificados proporcionalmente ao número existente na carga da unidade, conforme os quesitos preconizados na Ficha de Gestão de Viaturas; e

c) será observado o mapa operacional da UBM, devendo estar atualizado com o mapa operacional do respectivo Comando Operacional.

9 – Equipamentos e Materiais Operacionais:





ESTADO DO PARÁ
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO PARÁ
GABINETE COMANDO



a) será observada a existência do controle e registro de utilização/manutenção dos equipamentos de uso relevantes na UBM (equipamentos de salvamento em altura, de combate a incêndio, náuticos, de salvamento terrestre e de resgate).

10 – Instalações Físicas:

- a) será observada a existência do Certificado de Conformidade da UBM; (será implementado com base nas condições estruturais)
- b) será observado o estado de conservação e limpeza das áreas externa, fachadas e pintura da UBM;
- c) serão observadas a limpeza, higiene e organização das dependências internas;
- d) serão observadas as condições de higiene e limpeza de armários, camas/beliches dos alojamentos e sanitários.

11 – Controle Patrimonial:

a) será observada a existência dos Termos de Guarda e Responsabilidade – TGR da UBM atualizados.

12 – Almoxarifado:

a) será observada a existência do controle de entrada e saída de material, segurança e organização no armazenamento de materiais de consumo, material-carga, armazenamento de líquidos inflamáveis e materiais de limpeza.

13 – Registro e Controle Operacional:

- a) será observada a existência do registro fotográfico de ocorrências atendidas;
- b) a CVAT verificará as ações administrativas relacionadas com a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil – COMPDEC no município-sede; e





ESTADO DO PARÁ
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO PARÁ
GABINETE COMANDO



c) será avaliada a existência do mapeamento das áreas de risco da UBM, podendo ser de forma digital ou impressa, com os principais riscos potenciais da região, bem como as ações operacionais a serem observadas para cada risco, devendo estar acessível ao efetivo da unidade.

14 – Sistemas de Informática e Telecomunicações:

a) será observada a existência dos materiais de informática e telecomunicação na UBM, de forma que o serviço prestado pela unidade atenda à qualidade requerida pela Corporação.

15 – Elementos Facilitadores:

a) será verificada a existência de placas de sinalização nas rodovias e no perímetro urbano, conforme norma de sinalização viária vigente na Corporação.

Anexo 3

Plano de Comando

1. FINALIDADE: *(redação padronizada para este item)*

Alinhar as metas e ações das Unidades Operacionais com o Plano de Gestão e o Planejamento Estratégico da Corporação.

2. ÁREA DE ATUAÇÃO: *(a redação deste item envolverá os municípios abrangidos pela Unidade Operacional, bem como a quantidade e localização de postos avançados ou outras unidades subordinadas)*

3. METAS: *(inserção das metas previstas para o ano, dentro das 4 perspectivas do Balanced Score Card – BSC, levando-se em consideração as seguintes ações: esclarecer e traduzir a visão e a estratégia; comunicar e associar objetivos e medidas estratégicas; planejar, estabelecer metas e*





ESTADO DO PARÁ
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO PARÁ
GABINETE COMANDO



alinhar iniciativas estratégicas; e melhorar o feedback e o aprendizado estratégico).

3.1. Financeira: *(listar pelo menos 3 metas que serão executadas para obter melhorias visando a arrecadação de recursos para o FISP, exemplo: aumento do número de vistoriadores, vistorias inopinadas, campanhas etc.)*

3.2. Sociedade: *(listar pelo menos 3 metas que serão executadas visando a integração com a sociedade, exemplo: campanhas preventivas, palestras, pesquisas de satisfação etc.)*

3.3. Processos Internos: *(listar pelo menos 3 metas que serão executadas visando a eficiência da unidade operacional, ou seja, a melhoria dos meios para o alcance dos objetivos, exemplo: mapeamento de processos, redução de custos etc.);*

3.4. Aprendizado e Crescimento: *(listar pelo menos 3 metas que serão executadas visando a capacitação e aperfeiçoamento dos conhecimentos profissionais dos militares, exemplo: debates, palestras, instruções etc.)*

4. ANÁLISE INTERNA E EXTERNA: *(redação padronizada para este item)*

Reunir dados sobre informações internas e externas que afetam direta ou indiretamente a unidade operacional em curto prazo.

4.1. Pontos fortes: *(listar pelo menos 3 vantagens internas da unidade em relação ao serviço prestado à sociedade)*

4.2. Pontos fracos: *(listar pelo menos 3 desvantagens internas da unidade em relação ao serviço prestado à sociedade)*





ESTADO DO PARÁ
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO PARÁ
GABINETE COMANDO



4.3. Oportunidades: *(listar pelo menos 3 aspectos externos positivos da unidade que podem influenciar na melhoria do serviço prestado à sociedade)*

4.4. Ameaças: *(listar pelo menos 3 aspectos externos negativos da unidade que podem influenciar na piora do serviço prestado à sociedade)*

5. INDICADORES: *(redação padrão para este item)*

Construir indicadores que busquem acompanhar a execução das metas, bem como dos resultados obtidos, ou seja, que melhor comuniquem o significado da estratégia que foi estabelecida.

5.1. Indicadores de Desempenho: *(inserir os indicadores de desempenho vinculados a cada meta proposta no item 4, que retratem desde o ponto de partida até onde se pretende chegar com o alcance de cada meta estabelecida).*

UOBM, cidade, ___ de _____ de _____.

Nome Completo – Posto

Função





ESTADO DO PARÁ
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO PARÁ
GABINETE COMANDO



ANEXO IV
GESTÃO DE VIATURAS

1. INSTRUÇÕES

1. INSTRUÇÕES	2. CADASTRO GERAL	3. MANUTENÇÕES PREVENTIVAS	4. OUTRAS MANUTENÇÕES	5. TROCAS DE ÓLEO	6. ABASTECIMENTOS	7. GRÁFICOS E TABELAS	
	<p>1 ESTA PASTA DE TRABALHO FOI DESENVOLVIDA COM O ESCORPO DE REUNIR E ORGANIZAR INFORMAÇÕES A CERCA DAS VIATURAS DA UBM.</p> <p>2 NA PLANILHA “CADASTRO GERAL” SERÃO FORNECIDAS INFORMAÇÕES GERAIS DE CADA VIATURA.</p> <p>3 NA PLANILHA “MANUTENÇÕES PREVENTIVAS” CONTEM ITENS QUE NECESSITAM DE MANUTENÇÃO REGULAR, CONFORME MANUAL.</p> <p>4 NA PLANILHA “OUTRAS MANUTENÇÕES” SERA FEITO UM HISTORICO DE MANUTENÇÃO REALIZADAS NAS VIATURAS, DEVENDO SEMPRE ESTA ATUALIZADA.</p> <p>5 NA PLANILHA “TROCAS DE ÓLEO” SERÃO FORNECIDAS INFORMAÇÕES DE CADA VIATURA VISANDO SABER O MOMENTO DA PROXIMA TROCA.</p> <p>6 NA PLANILHA “ABASTECIMENTOS” DEVERÃO SER INFORMADOS TODOS OS ABASTECEIMENTOS DE CADA VIATURA.</p> <p>7 NA PLANILHA “GRAFICOS E TABELAS” ESTÃO CONTIDOS RESUMOS MANUTENÇÃO, TROCA DE OLEO E ABASTECIMENTOS.</p>						

2. CADASTRO GERAL

GESTÃO DE VIATURAS							
1. INSTRUÇÕES	2. CADASTRO GERAL	3. MANUTENÇÕES PREVENTIVAS	4. OUTRAS MANUTENÇÕES	5. TROCAS DE ÓLEO	6. ABASTECIMENTOS	7. GRÁFICOS E TABELAS	
	ORDEM	VIATURA	PLACA	FABRICANTE	MODELO	ANO	
	1						
	2						
	3						
TIPO DE ÓLEO	DURABILIDADE		POSTOS		SERVIÇOS		OFICINAS





ESTADO DO PARÁ
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO PARÁ
GABINETE COMANDO



3. MANUTENÇÕES PREVENTIVAS

1. INSTRUÇÕES	2. CADASTRO GERAL	3. MANUTENÇÕES PREVENTIVAS	4. OUTRAS MANUTENÇÕES	5. TROCAS DE ÓLEO	6. ABASTECIMENTOS	7. GRÁFICOS E TABELAS	
<p>NOS TÓPICOS DE CADA VIATURA DEVEM SER INSERIDOS QUAIS ITENS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVAS DEVEM SER OBSERVADOS, BEM COMO A QUANTIDADE DE KILOMETROS E/OU QUANTIDADE DE MESES EM QUE DEVEM SER REVISADOS. QUANDO FOR FEITA A REVISÃO, COLOCAR A DATA E A KILOMETRAGEM EM QUE FOI FEITA, E ELE GERARAR AUTOMATICAMENTE A PRÓXIMA DATA E/OU KILOMETRAGEM QUE DEVE SER FEITA. PREENCHER TAMBÉM LOGO A BAIXO, A KILOMETRAGEM E DATA DE PARTIDA, BEM COMO A KILOMETRAGEM ATUAL. OS ITENS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA DEVEM SER PREENCHIDOS CONFORME MANUAL DE CADA VIATURA, GERALMENTE ABRANGENDO, TROCA DE ÓLEO, VELA, FILTRO DE COMBUSTÍVEL, ÓLEO DO FREIO, CORREIA DENTADA E MUITOS OUTROS.</p>							

4. OUTRAS MANUTENÇÕES

GESTÃO DE VIATURAS							
1. INSTRUÇÕES	2. CADASTRO GERAL	3. MANUTENÇÕES PREVENTIVAS	4. OUTRAS MANUTENÇÕES	5. TROCAS DE ÓLEO	6. ABASTECIMENTOS	7. GRÁFICOS E TABELAS	
DATA	VIATURA	PLACA	FABRICANTE	MODELO	OFICINA	SERVIÇO	CUSTO (R\$)





ESTADO DO PARÁ
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO PARÁ
GABINETE COMANDO



5 - TROCAS DE ÓLEO

GESTÃO DE VIATURAS								
1. INSTRUÇÕES	2. CADASTRO GERAL	3. MANUTENÇÕES PREVENTIVAS	4. OUTRAS MANUTENÇÕES	5. TROCAS DE ÓLEO	6. ABASTECIMENTOS	7. GRÁFICOS E TABELAS		
DATA	VIATURA	OFICINA	TIPO DE ÓLEO	DURABILIDADE	CUSTO (R\$)	HODÔMETRO	PRÓXIMA TROCA	ALERTA

6 - ABASTECIMENTOS

GESTÃO DE VIATURAS						
1. INSTRUÇÕES	2. CADASTRO GERAL	3. MANUTENÇÕES PREVENTIVAS	4. OUTRAS MANUTENÇÕES	5. TROCAS DE ÓLEO	6. ABASTECIMENTOS	7. GRÁFICOS E TABELAS
DATA	VIATURA	POSTO	PREÇO POR LITRO	VALOR ABASTECIDO	LITROS ABASTECIDOS	HODÔMETRO





ESTADO DO PARÁ
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO PARÁ
GABINETE COMANDO



7 - GRÁFICOS E TABELAS

GESTÃO DE VIATURAS							
1. INSTRUÇÕES	2. CADASTRO GERAL	3. MANUTENÇÕES PREVENTIVAS	4. OUTRAS MANUTENÇÕES	5. TROCAS DE ÓLEO	6. ABASTECIMENTOS	7. GRÁFICOS E TABELAS	
	OUTRAS MANUTENÇÕES						
Esta forma representa uma segmentação de dados. Segmentações de dados têm suporte no Excel 2010 ou versões posteriores. Se a forma tiver sido modificada em uma versão anterior do Excel, ou se a pasta de trabalho tiver sido salva no Excel 2003 ou versões anteriores, a segmentação de dados não poderá ser usada.							
DATA	(Tudo)						
-							
VIATURA	OFICINA	SERVIÇO	Total				
(vazio)	(vazio)	(vazio)	R\$ -				
	(vazio) Total		R\$ -				
(vazio) Total			R\$ -				
Total Geral			R\$ -				

